

PERSONALIDADE DO ANO | JOSÉ ANTONIO DUARTE NOGUEIRA

A voz do agronegócio

Deputado federal, Duarte Nogueira se dedica ao agronegócio como riqueza fundamental para o País.



Roberto Rodrigues e Luis Alberto entregam as homenagens da ABC a Duarte Nogueira

Água, meio ambiente, pobreza, alimentação e energia. Esses cinco elementos foram definidos como "os grandes desafios para este século" pelo engenheiro agrônomo e deputado federal Duarte Nogueira (PSDB-SP) durante homenagem que recebeu no dia 17 de dezembro de 2012 na sede da Associação Brasileira de Criadores (ABC), em São Paulo (SP), quando a entidade comemorou 86 anos de fundação.

"São desafios que o planeta terá de dar conta nos próximos anos e o Brasil tem todas as condições de superá-los, abastecendo de alimentos não só a sua população, mas também boa parte da população mundial", destacou o deputado federal, ao ser considerado, pela ABC, a "Personalidade do Ano" no agronegócio — a principal homenagem da noite.

Otimista, o deputado acredita que o País alcançará, como previsto, os US\$ 200 bilhões em exportações de commodities

agrícolas até 2020, "e que a Associação Brasileira de Criadores contribuirá, como vem contribuindo há décadas, muito para que o País atinja este objetivo", afirmou.

Embora 2012 não tenha sido fácil para alguns setores do agronegócio — sobretudo para a avicultura e suinocultura, por causa do aumento de custos, principalmente de alimentação dos animais, além de cana-de-açúcar e laranja (veja entrevista com o ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues na página 10), Duarte Nogueira mantém o otimismo para 2013. "A visão é de otimismo; temos expertise, conseguimos reformar o Código Florestal sem pôr em risco o meio ambiente; nossa agricultura se verticalizou e viramos uma potência em exportações", explicou Duarte Nogueira, ressaltando que "é bom lembrar que o agronegócio é o único setor que continua garantindo o 'azul' da balança comercial brasileira". De janeiro a novembro de 2012, segundo o Ministério da Agricul-

tura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), os embarques do agronegócio somaram US\$ 88,65 bilhões, ante importações de US\$ 15,09 bilhões. Assim, o saldo da balança agro atingiu US\$ 73,56 bilhões.

"A Associação Brasileira de Criadores acompanhou a evolução do agronegócio brasileiro ao longo desses anos", continuou Duarte Nogueira, acrescentando que "é justamente em cima das adversidades que podemos fazer um planejamento e nos preparar para superações; se o agronegócio chegou aonde chegou, e podemos comemorar o recorde de exportações e projetar US\$ 200 bilhões para 2020, isso tem sido e continuará sendo possível por força da pesquisa, da extensão rural, do espírito empreendedor e da ação política", destacou o deputado.

Influência

Duarte Nogueira tem uma dinâmica atu-

ação parlamentar. Devido ao trabalho que realizou ao longo de 2011, por exemplo, figura na lista dos dez parlamentares mais influentes entre os 513 deputados federais e 81 senadores, segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). Ele está exercendo seu segundo mandato consecutivo na Câmara dos Deputados, onde integra a bancada ruralista. Já foi deputado estadual por três vezes; secretário de Habitação no governo Mário Covas entre 1995 e 1996 e secretário de Agricultura no Estado de São Paulo no governo Geraldo Alckmin, entre 2003 e 2006 (veja Box).

Já no Congresso Nacional, o deputado teve atuação importante, por exemplo, nos debates sobre o Código Florestal, sancionado em outubro de 2012 pela presidente Dilma Rousseff, após longo período de discussão e muita pressão a favor e contra o texto, tanto por parte da sociedade civil quanto na própria Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Uma das principais ações do deputado Duarte Nogueira em 2012 foi cuidar, principalmente, de garantir a segurança jurídica do produtor rural no texto do novo Código Florestal.

No parlamento, Duarte Nogueira integra ainda a Comissão de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. "Além disso, desde 1º de agosto de 2012, presido a Frente Parlamentar de Irrigação na Câmara dos Deputados", informou o deputado, que tem 48 anos e é produtor rural em Iturama (MG), trabalhando com pecuária de corte e cana-de-açúcar.

O tema irrigação deve receber total atenção do deputado em 2013. Já está em tramitação no Senado e prestes a ser votado o Projeto de Lei 229/1995, que trata da Política Nacional de Irrigação. Na Câmara, o projeto tramitou sob o número 6.381/2005. A proposta tem como objetivo estimular a ampliação das áreas irrigadas do País, além de criar o Sistema Nacional de Informações sobre Irrigação.

Segundo a senadora e presidente da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Kátia Abreu (PSD-TO) – que foi homenageada em 2011 pela ABC como Personalidade do Ano –, "o Brasil tem um potencial de 30 milhões de hectares de áreas irrigadas e só utiliza cinco milhões de hectares. Não podemos obstruir nosso potencial para produzir mais", declarou, na ocasião do lançamento da nova Frente.

Na Política Nacional de Irrigação esta-

rão descritas as ações para incentivar a ampliação da área irrigada e aumentar a produtividade agrícola no Brasil. Entre os incentivos criados estão novos descontos nas tarifas de energia elétrica cobradas em atividades de irrigação. A proposta também cria o Sistema Nacional de Informações sobre Irrigação.

Além disso, Duarte Nogueira destaca que outras questões urgentes serão debatidas no âmbito da nova Frente, como a regulamentação de outorgas (permissões) no uso da água e também crédito para o setor. "A linha oficial de financiamento destina apenas R\$ 100 milhões

por ano à irrigação; o ideal seria no mínimo R\$ 1 bilhão para realmente atender ao setor", calcula.

Como se não bastassem todas as atividades no Parlamento, em 2012 Duarte Nogueira também candidatou-se, pela segunda vez, à Prefeitura de sua cidade natal, Ribeirão Preto (SP). Perdeu a disputa, no segundo turno, para Darcy Vera, do PSD. Se o poder executivo ribeirãopretano perdeu um bom gestor, o poder legislativo federal ao menos manteve um atuante deputado em prol da defesa do agronegócio. ■

Atuação exemplar

Engenheiro agrônomo, Duarte Nogueira iniciou sua trajetória política em 1994. Foram três mandatos como deputado estadual e duas passagens pelo governo do Estado: entre 1995 e 1996, como secretário de Habitação do governo Mário Covas, e entre 2003 e 2006, na Secretaria de Agricultura na gestão de Geraldo Alckmin.

Durante o período em que esteve à frente da Secretaria de Agricultura paulista, Nogueira intensificou programas e ações de estímulo ao agronegócio, com reflexos importantes em todas as regiões do Estado.

São Paulo foi o primeiro Estado a implantar o projeto de subvenção do Seguro Rural. O projeto-piloto foi lançado ainda no primeiro ano da gestão de Nogueira e serviu de modelo para o governo federal lançar o projeto pelo Ministério da Agricultura.

Nogueira priorizou o investimento na pesquisa agropecuária. Investiu no melhoramento dos laboratórios, na revitalização dos polos regionais, na implantação de centros de pesquisa – como o Centro Apta Cana, em Ribeirão Preto, e o Centro Apta Frutas, em Jundiá – e na contratação de pesquisadores e de agentes agropecuários.

Houve também ações importantes na defesa agropecuária. Em 2005, a Secretaria realizou um intenso trabalho para evitar que a febre aftosa, confirmada em Estados vizinhos, atingisse São Paulo, maior exportador brasileiro de carne bovina.

Em sua gestão, a Secretaria de Agricultura teve papel relevante na discussão de

medidas tributárias para estimular as cadeias produtivas. Entre os exemplos estão a redução de 25% para 12% do ICMS sobre o álcool hidratado, em 2004, e a isenção do ICMS, em 2005, sobre o trigo em grão, farinha, pãozinho e macarrão, apoiando a cadeia produtiva e reduzindo, na outra ponta, os preços dos itens da cesta básica.

Nogueira ampliou as linhas de crédito voltadas a pequenos e médios produtores e intensificou os programas voltados à melhoria das condições de escoamento da produção, como o Melhor Caminho, de perenização das estradas rurais, o de instalação de pontes metálicas, e a entrega de consórcios de máquinas para uso na zona rural dos municípios.

A produção sustentável foi outro marco importante de sua atuação. Em parceria com o Banco Mundial, o Programa Estadual de Microbacias teve um avanço vigoroso. Produtores familiares de mais de 550 municípios receberam equipamentos e orientação para o aperfeiçoamento das técnicas de produção, estimulando a geração de emprego e renda, com respeito ao meio ambiente.

Nogueira inaugurou dez unidades do restaurante Bom Prato, um dos programas mais exitosos do governo do Estado, em que uma refeição balanceada custa R\$ 1. Além do aspecto social, o programa estimula a produção de alimentos nos municípios onde funciona. Outro projeto social que visa a estimular o setor produtivo é o Vivaleite, de fornecimento de leite a famílias carentes de todos os municípios do Estado.